

Elza Soares - Pequena Memória Para Um Tempo Sem Memória

tom: Gbm

Bm Gbm
 Memória de um tempo onde lutar

C Gbm
 Por seu direito é um defeito que mata

Bm
 São tantas lutas inglórias

Db7
 São histórias que a história

Gbm
 Qualquer dia contará

Bm
 De obscuros personagens

Db7
 As passagens, as coragens

Gbm
 São sementes espalhadas nesse chão

Gb7
 De Juvenais e de Raimundos

Tantos Júlios de Santana

Bm
 Dessa crença num enorme coração

C
 Dos humilhados e ofendidos

Explorados e oprimidos

Db7
 Que tentaram encontrar a solução

Gbm
 São cruces, sem nomes

D Gbm
 Sem corpos, sem datas

Bm Gbm
 Memória de um tempo onde lutar por seu direito

C Gbm
 É um defeito que mata

Db7 Gbm

E tantos são os homens por debaixo das manchetes

E Gbm
 São braços esquecidos que fizeram os heróis

Bm Gbm
 São forças, são suores que levantam as vedetes

C Db7
 Do teatro de revistas, que é o país de todos nós

Bm Gbm
 São vozes que negaram liberdade concedida

C
 Pois ela é bem mais sangue

Db7
 É que ela é bem mais vida

Bm Gbm
 São vidas que alimentam nosso fogo da esperança

C Db7
 É o grito da batalha quem espera, nunca alcança

Gb
 Ê ê, quando o Sol nascer

Abm
 É que eu quero ver quem se lembrará

Ê ê, quando amanhecer

Db Gb
 É que eu quero ver quem recordará

Ê eu, não quero esquecer

Abm
 Essa legião que se entregou por um novo dia

Db
 Ê eu quero é cantar essa mão tão calejada

Gb
 Que nos deu tanta alegria

Db
 E vamos à luta

Db
 Que país é esse?

Db
 Que país é esse?

Acordes

